



Embrapa ajuda no combate a pragas no Piauí

Técnicos do órgão estão em Bom Jesus, para análise da situação fitossanitária da região, ameaçada pela helicoverpa armígera _____ *Francisco Leal*



(Foto: Fabiano Bastos/Agrosoja)

Helicoverpa armígera, lagarta que ataca a plantação

Uma equipe de técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa) chegou, nesta quinta-feira (23), à cidade de Bom Jesus, no Sul do Piauí, para análise da situação fitossanitária da região, ameaçada pela helicoverpa armígera, uma lagarta identificada recentemente no Brasil e que ataca e destrói as plantações.

Os técnicos estão reunidos desde o início da manhã, no auditório da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Bom Jesus. A caravana da Embrapa está percorrendo todo o

Brasil, orientando os produtores sobre o combate às pragas da lavoura.

Nesta quinta-feira, eles estão debatendo temas como Alerta das Ameaças Fitossanitárias; histórico e aspectos bioecológicos da helicoverpa armígera; conceitos e aplicação do manejo integrado de pragas territorial; plantas Bt, que contém proteínas que combatem lagartas, e controle químico; tecnologia de aplicação; controle biológico e cenário regional da praga.

Quem participa do encontro recebe um kit com CD, DVD e folderes.

O material contém informações sobre o manejo de pragas em culturas como arroz, feijão, soja, algodão e milho que vêm sendo atacadas pela a Helicoverpa armígera. A ideia da caravana, segundo o pesquisador da Embrapa, é mudar os hábitos dos produtores, “para que eles passem a usar o manejo integrado de pragas”.

No Piauí, 25 municípios estão em situação de emergência fitossanitária, decretada pelo Ministério da Agricultura, em dezembro de 2013. A área atingida abrange os municípios de Alvorada do Gurguéia, Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro, Barreiras do Piauí, Bom Jesus, Corrente, Cristalândia do Piauí, Currais, Gilbués, Guadalupe, Jerumenha, Landri Sales, Marcos Parente, Monte Alegre do Piauí, Palmeira do Piauí, Piracuruca, Porto Alegre

do Piauí, Regeneração, Redenção do Gurguéia, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena, São Gonçalo do Gurguéia, Sebastião Barros, Sebastião Leal e Uruçuí. A declaração de emergência fitossanitária vale por um ano.



Quadro considerado preocupante.

NOTÍCIAS

2

**LEIS E
DECRETOS**

**PORTARIA E
RESOLUÇÕES** **3**

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS** **8**

OUTROS **15**

NOTÍCIAS **19**

CAMPANHAS **20**



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Áttila de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ernani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>João Alberto Cardoso Monteiro</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Perpétua Mary Neiva Santos Madeira Moura</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DE TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubiraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Romildo Macedo Mafra</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGÍAS RENOVÁVEIS	<i>Edson de Castro Ferreira</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CONTROLADOR GERAL DO ESTADO	<i>Darcy Siqueira Albuquerque Júnior</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50; para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Semiárido do Piauí terá pouca chuva em 2014

A probabilidade é de 40% para chuvas abaixo do normal _____ *Francisco Leal*

Relatório da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), divulgado esta semana, aponta uma probabilidade de 40% de chuvas abaixo da média histórica de fevereiro a abril, o que corresponde a 5% menos do que foi anunciado para 2013.

A previsão da Funceme, um dos mais acreditados órgãos de estudos meteorológicos do Brasil, abrange no Semiárido nordestino os estados do Ceará, parte do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e o lado Oeste de Pernambuco. O quadro é considerado pelos técnicos do setor como preocupante.

O prognóstico indica ainda uma probabilidade de 35% para a categoria normal e de 25% para a categoria acima do normal. Um novo anúncio será feito na segunda quinzena de fevereiro, com previsão das chuvas até maio.

No relatório, a Funceme assinala que a variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor Norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal, entre outros.

Observa ainda que especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Já em áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe a possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva.

O documento foi elaborado durante o XV Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste, que também contou com a participação de técnicos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (Semar) e de órgãos equivalentes da Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do International Research Institute for Climate and Society - Instituto Internacional de Pesquisa para o Clima e Sociedade, dos Estados Unidos (IRI), do Centro de Meteorologia do Reino Unido e da Universidade de São Paulo (USP).

